

## O Atendimento Educacional Especializado (AEE) como propulsor da Educação Especial no município de Valparaíso de Goiás – GO

### The Specialized Education Service (AEE) as a propeller of Special Education in the municipality of Valparaíso de Goiás – GO

Prof<sup>ª</sup>. Me. Wilma Lúcia Luiz de Freitas <sup>1\*</sup>, Prof<sup>ª</sup>. PhD. Dra. Débora Araújo Leal <sup>12</sup>

---

#### RESUMO

O presente artigo tem como preceito investigar sobre os desafios da Inclusão o Atendimento Educacional Especializado (AEE) como propulsor da Educação Especial no município de Valparaíso de Goiás – GO. A metodologia utilizada no presente foi a descritiva, com abordagem quantitativa de corte transversal. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário e por meio de documentos disponibilizados pela Secretaria Municipal de Educação. Foi possível concluir que a escolha dos conteúdos desenvolvidos pelo docente nas atividades, associada às práticas nas salas de recurso contribuem para o aprendizado dos estudantes e conseqüentemente seu avanço. Dessa maneira, se mostra como é realizado as avaliações de desempenhos e avanços dos alunos que frequentam a sala de recursos no município de Valparaíso de Goiás - GO. É possível compreender que os profissionais que atuam na Educação Especial precisam ser qualificados e ser direcionados a cursos de capacitação para melhor ministrar as aulas para os estudantes e planeje métodos como utilização de jogos em computadores, brincadeiras, desenhos e ‘softwares’ que atenda as especificidades de cada aluno com deficiência e incentive os a participarem e interajam.

**Palavras-chave:** Atendimento Educacional Especializado; Sala de Recursos; Avaliação de desempenho.

---

#### ABSTRACT

The present article has as precept to investigate about the challenges of the Inclusion the Specialized Educational Attendance (AEE) as propeller of the Special Education in the city of Valparaíso de Goiás - GO. The methodology used in the present study was descriptive, with a cross-sectional quantitative approach. The data collection was carried through a questionnaire and through documents made available by the Municipal Secretariat of Education. It was possible to conclude that the choice of the contents developed by the teacher in the activities, associated with the practices in the resource rooms contribute to the students' learning and consequently their advancement. In this way, it is shown how the performance and progress evaluations of students who attend the resource room in the municipality of Valparaíso de Goiás - GO are carried out. It is possible to understand that professionals working in Special Education need to be qualified and be directed to training courses to better teach classes for students and plan methods such as the use of computer games, games, drawings and software that meets the specifics of each student with disabilities and encourage them to participate and interact.

**Keywords:** Specialized Educational Attendance; Resource Room; Performance evaluation.

---

<sup>1</sup> Instituição de afiliação 1. Universidade São Marcos de São Paulo

\*E-mail: wilmaluciaf@hotmail.com

<sup>2</sup> Instituição de afiliação diferente: Educaler University – Estados Unidos

## INTRODUÇÃO

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é responsável pela inclusão de estudantes com deficiências em escolas especializadas e com professores capacitados para atender os alunos e utilizar métodos adequados para cada categoria de deficiência e realizar aulas que busquem a participação, inclusão e desenvolva as habilidades que cada aluno possui.

A AEE atende estudantes como deficiências, altas habilidades e superdotação, TGD, TEA, síndromes ou doenças raras, distúrbios de aprendizagem, deficiência intelectual, cegueira, surdez, síndrome de Down e entre outras deficiências, com isso é importante a atenção dos coordenadores que no ato de matrícula procure saber dos familiares a deficiência que o estudante possui, muita das vezes muitos alunos são matriculados errados no AEE, nem todos os estudantes que possui algum categoria de problema na aprendizagem são sujeitos de atendimentos do AEE.

Cabe, então a cada Estado e Município do País, estabelecer dentro dos parâmetros legais sua organização específica para concretizar o atendimento a esta demanda de estudantes com necessidades especiais. Disponibilizando currículos, métodos, recursos específicos, profissionais capacitados e devidamente instrumentalizados, como também repasse de recursos para a efetivação do atendimento a esta modalidade nas escolas.

Ao longo da história das pessoas com deficiência, era perceptível noções de inferioridade, sentimentos negativos e comportamentos de exclusão. Aplicava-se um modelo de rejeição social deixando as pessoas com deficiência sem amparo e atendimento especializado. Ocorreu a construção de uma sociedade preconceituosa, onde as pessoas que apresentavam alguma deficiência carregavam um estigma de incapacidade, ficando fadadas ao isolamento social. Este descaso perdurou da antiguidade até o século XIX. Em algumas culturas mais antigas, estas pessoas eram levadas à morte, este modelo de estrutura da deficiência era todo constituído de noções negativas sobre o valor social das pessoas com deficiência; portanto, noções de inutilidade ou invalidez (SASSAKI, 2012).

O conceito de necessidades educacionais especiais permite que se questione as categorias de classificação da deficiência, deslocando a ênfase do aluno com deficiência para centrar-se na resposta educativa da escola, sem desrespeitar ou negar a circunstância vivida pelo aluno. Um dos aspectos inovadores desse conceito evidencia-se na relação estabelecida entre alunos com deficiência que apresentam dificuldades escolares e aqueles sem deficiência, mas com dificuldades de aprendizagem. Nesse sentido o

Relatório sugere ainda que a expressão sirva para representar todas as exigências vividas pelos alunos durante sua vida escolar (BRIDI, 2009).

O Atendimento Educacional Especializado compreende um processo de diálogo constante entre professores de ensino comum, professores especialistas, equipe pedagógica e equipe gestora, bem como a família que constitui o primeiro núcleo de relações sociais de uma criança e influenciará no seu desenvolvimento intelectual, emocional e social, evidenciando a parceria fundamental entre todas as partes.

As cidades do interior por muita das vezes não possuem educação especial e não possui o AEE como parceiro das escolas, com isso os alunos que possui deficiências são matriculados em escolas municipais e estaduais que não possui professores capacitados, escolas acessíveis para todo tipo de necessidade especial e não detém de salas de recursos multifuncionais, com isso é possível um planejamento para que as salas de aula que possui estudantes com deficiências sejam menores, no momento da matrícula a coordenação deve ser observado a quantidade de alunos e a quantidade de alunos com deficiências e com isso é possível uma divisão de turma para que os professores encontrem meios de adaptar os estudantes e utilizar-se de estratégias para melhor ministrar os conteúdos.

O processo de inclusão dos estudantes requer da coordenação uma modificação no currículo educacional, o currículo deve ser modificado a metodologia de aulas, a utilização de objetos para a melhor compreensão dos alunos, a capacitação de professor qualificados na área de educação especial e deve ser em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os professores da educação especial precisam compreender e possuir uma qualificação com intuito de ministrar aulas práticas e com metodologia diferenciada para os alunos, pois o AEE não atende somente alunos com deficiências, mas sim alunos que possui Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD) e Transtorno do Espectro Autista (TEA), desse modo para cada tipo de estudante uma metodologia diferente é aplicada, fazendo com que suas habilidades sejam estimuladas.

## **MÉTODO**

O presente artigo versa sobre a metodologia de pesquisa caracterizada como descritiva, com abordagem quantitativa de corte transversal, foi possível observar na metodologia utilizada a presente formação de estudantes deficientes com apoio da AEE. O Atendimento Educacional Especializado é responsável pelo atendimento dos

estudantes e dos familiares que buscam uma formação adequada com professores capacitados e uma melhor compreensão da metodologia ministrada pelos professores e como vai ser o dia a dia dos estudantes em sala de aula, desse modo o espaço escolar deve ser planejado, adaptado e pensado para uma melhor compreensão e acessibilidade dos alunos para atender tais necessidades.

Salas de Recursos de escolas regulares municipais de Valparaíso de Goiás-GO (São 47 escolas, sendo que 12 com os recursos e mobiliário vindo do MEC. As demais com uma Sala de Recurso 01 professor e 01 Centro Integrado de Educação Inclusiva - CIEI que oferta atendimentos complementares e suplementares a Rede Municipal), no ano de 2018-2019. A adaptação realizada pela pesquisadora (redução do número de questões de 21 para 12 e escrita de acordo com os objetivos dos documentos norteadores da SME/DIAEE) ocorreu para atender aos objetivos do estudo atual, onde pretendeu-se: Analisar o desempenho do aluno que participam das Salas de Recursos – Município de Valparaíso – Goiás.

Professoras atuantes em salas de recurso do município de Valparaíso de Goiás-GO, foram distribuídos 47 questionários, um para cada docente de sala de recurso respectivamente. Com a intenção de analisar ao menos 20% da população investigada, para se obter uma amostra quantitativa. Participaram neste estudo de forma voluntária, 47 docentes, representando 45% da população

A partir dessa concepção, fica evidente que há muitos alunos que apresentam problemas ou dificuldades de aprendizagem, por razões inerentes à sua compleição física, limitações sensoriais ou déficits intelectuais. Entretanto, há um sem-número de alunos que não atingem as expectativas de aprendizagem e avaliação da escola, em decorrência das condições econômicas e culturais desfavoráveis que vivenciam, ou, ainda, pelo despreparo dos profissionais da educação no trato das questões pedagógicas, as chamadas dispedagogias. (GOIÁS, 2006).

## **RESULTADOS**

Para analisar como ocorre o direcionamento por meio dos documentos norteadores da Educação Especial para o planejamento das atividades realizadas pelas professoras de salas de recurso, são feitas pesquisas que mostrem de maneira correta o planejamento dos professores e das atividades realizadas, sendo possível verificar com os professores das salas de recursos quais critérios eles utilizam como avaliação para proporcionar aos

alunos avanços e desempenhos na sala de aula de recurso e assim ser possível identificar as dificuldades que os alunos encontra nas atividades desenvolvidas em sala.

As atividades trabalhadas em sala de aula proporciona aos alunos uma potencialização nos assuntos desenvolvidas, sendo assim possível na sala de recurso utilizar atividades capazes de sanar muitas duvidas dos alunos com dificuldades. Os professores além do uso dos recursos utilizados em sala de aula, ministra as aulas com afeto e comprometimento, valorizando assim o conhecimento e o desenvolvimento global dos alunos, valorizando assim a inteligência, habilidades e competência de cada alunos, conforme explicito na tabela a seguir:

**Quadro 1-** Áreas contempladas nos planejamentos das Salas de Recursos

<b>ÁREAS</b>	<b>EIXOS NORTEADORES</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>
<b>Sócio-emocional</b>	Autoconhecimento, autoestima, iniciativa, independência, responsabilidade, autonomia, persistência, autoconfiança, capacidade de cooperação, relacionamento interpessoal, julgamento de valores, solidariedade, expressão de sentimentos e emoções.	Oralmente e através de recursos diversos (desenho, pintura, modelagem, escrita, dramatização); conversas informais; jogos em grupo; trabalho com regras em diversas situações; avaliação diária dos aspectos trabalhados nas sessões.
<b>Psicomotora</b>	Esquema corporal, lateralidade, estruturação espacial, orientação temporal, tônus, postura, equilíbrio dinâmico e estático, coordenação visomotora, agilidade.	Atividades lúdicas que envolvam habilidades cognitivas, movimentos amplos e finos, ritmo e exploração do espaço; construção e utilização de calendários e relógio; uso do espelho; representação do corpo humano de diferentes formas.
<b>Cognitiva</b>	Atenção, percepção, memória, raciocínio, conceituação, concentração, flexibilidade de pensamento, abstração, raciocínio.	Jogos, brincadeiras, problematizações, projetos desenvolvidos pelos estudantes e atividades estruturadas apresentadas pela professora, inseridas nos projetos.

<b>Linguagem</b>	Comunicação verbal, (oral e escrita) e não verbal, qualidade de recepção, integração e expressão de ideias e mensagens ouvidas/lidas e argumentação.	Atividades com música, dramatização, expressão corporal, artes plásticas, diálogos, leitura, diversos tipos de produções escritas, interpretação, pesquisa, uso de dicionário, trabalho com símbolos, expansão vocabular, consciência fonológica, fluência na comunicação oral, uso do espelho, gravador e outros.
<b>Expressão Livre</b>	Expressão musical, corporal, cênica e plástica.	Atividades diversas inseridas nos projetos e propostas pelo professor.

Fonte: Documentos Secretaria de Educação de Valparaíso, (2020).

### Quadro 2 - Etapas das sessões

Aquecimento: conversas informais, jogos e brincadeiras.	
Desenvolvimento: projetos e atividades diversas de acordo com a necessidades e interesses dos estudantes.	
Avaliação: aspectos trabalhados, aprendizagens realizadas, recursos mobilizados, dificuldades, interesses e participação individual e em grupo, oralmente e/ou com registros de diferentes formas.	
Professora Regente – S.R.	Equipe Pedagógica

Fonte: Documentos Secretaria de Educação de Valparaíso, (2020).

As salas de recursos é de extrema valia, pois é com ela que os alunos são incluídos e se torna um instrumento de desenvolvimento das potencialidades dos alunos, sendo possível resgatar a autoestima e o crescimento educacional. Os instrumentos utilizados e os materiais para as atividades são selecionados e planejado pela coordenação e professores da educação especial, para cada aluno é desenvolvido uma atividade diferente capazes de sanar as dificuldades obtidas.

**Quadro 3** - Tempo de Atuação das docentes em salas de recursos

Tempo de Atuação	Frequência absoluta	Frequência relativa
Um ano	5	11%
Dois a cinco anos	14	39%
Mais de 5 anos	9	25%
Mais de 10 anos	9	25%
Total de respondentes	37	100%

Fonte: Pesquisa de Campo, (2019).

## DISCUSSÃO

As salas de AEE pode ser chamada de Salas de Recursos Multifuncionais, essas salas são ambientes com equipamentos e materiais que permite uma melhor compreensão dos alunos e um estímulo para a compreensão dos assuntos abordados, essas salas possuem computadores, jogos, vídeos, matérias adaptados e brinquedos destinados aos estudantes como meio de desenvolver suas habilidades.

Portanto, o AEE surgiu para proporcionar aos estudantes uma segurança e uma inclusão no âmbito educacional proporcionando a todos os estudantes uma formação qualificada, conteúdos planejados, professores capacitados e exploração das habilidades e das múltiplas inteligências que esses estudantes possuem, fazendo com que acabe com esses pensamentos preconceituosos que ainda está na sociedade que pelo fato das pessoas serem deficientes eles não possuem o potencial de aprendizado.

As transformações na educação brasileira proporcionaram um novo conceito de educação e metodologia de ensino. O Atendimento Educacional Especializado surgiu com uma política nacional de educação especial com a educação inclusiva. Em 2008 o Ministério da Educação (MEC) publica e inaugura esse modelo legal de educação especial e inclusiva na educação brasileira, um novo marco histórico na vida de todos da sociedade e principalmente na vida das pessoas com deficiências.

O AEE visa complementar e suplementar, prestando auxílios na formação dos alunos, tendo como objetivo a autonomia dos alunos na escola e fora dela. O acesso à escola quando se utiliza o AEE traz uma possibilidade de atendimento escolar e especializados em escolas diferentes e com alunos deficientes, facilitando o acesso e o atendimento dos pais, desenvolvendo assim a aprendizagem e convivência.

O estudante que possui deficiência tem todo direito de frequentar a escola, a Constituição Federal assegura a todos os direitos a educação, o Estado como garantidor

tem o dever de criar condições para os alunos para que todos frequentem a sala de aula, ofereça profissionais capacitados para atendê-los, currículos planejados com metodologias acessíveis e escolas adequadas para todas as categorias de necessidades especiais.

## CONCLUSÃO

A finalidade desse artigo é mostrar a importância do AEE na educação brasileira, a inclusão está ligada diretamente com o Atendimento Educacional Especializado, sendo possível desenvolver um processo de construção de novas metodologias a partir de uma revisão e adaptação de novo currículos que busquem uma efetiva participação dos estudantes e principalmente das famílias como apoiadores principais.

É possível compreender que os profissionais que atua na educação especial precisa ser qualificados e ser direcionados a cursos de capacitação para melhor ministrar as aulas para os estudantes e planeje métodos como utilização de jogos em computadores, brincadeiras, desenhos e ‘softwares’ que atenda as especificidades de cada aluno com deficiência e incentive os alunos a participar e interagir nas salas de recursos multifuncionais.

## REFERÊNCIAS

- ÁREA, P. D. E. **Produção didático–pedagógica unidade didática os docentes da educação profissional e sua relação com a inclusão e o planejamento docente**, Documentos SEDUC, Valparaíso – GO, 2006.
- BRIDI, Fabiane. **Atendimento educacional especializado. Reflexão e Ação**, 2009.
- CASTRO, Leticia Facci De. **Os efeitos nocivos à dignidade humana provocados pela desigualdade extrema**, Ática, 2018.
- SASSAKI, Romeu Kazumi. Por falar em classificação de deficiências. **Revista Brasileira de Tradução Visual**, 2012.
- SOUZA, Fabiane Romano de. **O lugar das diferenças e a configuração dos espaços escolares**. Ática, 2004.

*Recebido em: 20/05/2022*

*Aprovado em: 30/06/2022*

*Publicado em: 05/07/2022*